

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

IV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE GEOGRAFIA
- VITÓRIA/ESPÍRITO SANTO

Volmero severo Coelho
Boletim Gaúcho de Geografia, 14: 95-96, jul., 1986.

Versão online disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37965/24460>

Publicado por
Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - jul., 1986

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

IV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE GEOGRAFIA*
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Volmerio Severo Coelho**

Organizado pela Executiva Nacional e pelo Centro Acadêmico da Universidade Federal do Espírito Santo, o IV ENEG realizou-se de 28/07 a 02/08/85. As atividades desenrolaram-se na seguinte ordem:

- 28/7 - Credeciaram-se 730 estudantes, destacando-se a participação, pela primeira vez, da Universidade Federal de Rondônia. Da abertura, além das atividades formais, contou a palestra "Espírito Santo, um estado de contrastes".
- 29/7 - Manhã: palestra "Consequências da implantação do Projeto Aracruz Celulose sobre a estrutura econômica da região de Linhares".
Tarde: o demógrafo Antonio Rodrigues movimentou a programação com a palestra "Movimento de população no Espírito Santo".
Noite: apesar do turno livre, aconteceu uma Assembléia Geral Extraordinária, chamada por algumas entidades, descontentes com as atividades estabelecidas, para discutir a inclusão, também, de assuntos relacionados com a conjuntura nacional como Constituinte, Reforma Agrária e Universidade e Crise. Mesmo com a parca convocação, esta atividade contou com a maciça participação dos estudantes. Mesmo não sendo tranqüila, ao final, foram aprovados os pontos propostos, sem prejuízo aos demais assuntos programados.
- 30/7 - Manhã: " Universidade e Crise " foi o tema que mobilizou 4% dos inscritos no ENEG. Foram relatados e discutidos os problemas de cada escola, notadamente de infraestrutura e de agilização dos currículos. Chegou-se à conclusão que, devido à proporção das dificuldades, somente a mobilização efetiva dos estudantes pode encontrar soluções.

(*) relatório do IV ENEG

(*) acadêmico de Geografia e coordenador discente da AGB/Porto Alegre

Tarde: Efetivou-se a primeira grande mudança em relação a outros ENEGs. foram apresentados e debatidos os seguintes trabalhos de acadêmicos - o Projeto Pró-Morar, o Projeto de Macrozoneamento do litoral capixaba, o problema de Cubatão e da Serra do Mar e a erosão nas bacias dos Rios Cachoeiro Grande e Ribeirão Grande - Parque Municipal da Lagoa do Peri-Florianópolis.

Noite: O ex-presidente da AGB/Nacional, prof^o Rui Moreira, discorreu sobre a "Nova Geografia Política". Curiosidade: por motivo de limpeza o auditório foi evacuado e a palestra continuou, prosaicamente, na cantina, com o professor comodamente assentado no balcão de atendimento.

31/7 - Manhã: A "Constituinte e a Geografia" e "Atuação Profissional" constituíram-se nas atrações, levando às respectivas salas, não mais do que 40 sonolentas pessoas.

Tarde: A mesa redonda sobre "Atuação Profissional" não foi realizada, em virtude do não comportamento do representante do CREA local, o qual nem justificou a ausência.

Noite: A projeção do vídeo "Lugar de toda a pobreza" com posterior debate com uma líder comunitária, que contou a história da mobilização dos moradores do "Lixão", transformou-se num dos pontos ótimos do Encontro. Frisa-se a sensibilidade da colocação do assunto em pauta, oportunizando um raro contato dos acadêmicos com as classes populares.

01/08 Manhã: Rui Moreira volta à cena com "A importância da Geografia no mundo atual".

Apesar da ensolarada tarde, os assuntos - Livro Didático e a Geografia que se ensina - conseguiram mobilizar 30 heróis para a discussão.

Noite: O audiovisual "Ilha da Trindade - a sentinela capixaba do Atlântico" conseguiu lotar o Cine Clube da UFES. Às 21h e 30 iniciou-se a mesa redonda sobre "Reforma Agrária", com um número inicial de 20 participantes, que passou a 90 às 00h 30 minutos de 02/08, mesmo com a desleal concorrência da festa que rolava na cantina. Mesmo assim, o assunto foi debatido até a 1h 30 minutos, quando fomos frevar.

02/08 - Manhã: O "affair MEC-SESu" foi o tema, constatando-se o desconhecimento do assunto pela maioria dos assistentes.

Tarde: A Plenária final deliberou os seguintes pontos:

- Luta pela democratização e eleições diretas nas Universidades
- Participação efetiva nos colegiados das escolas
- Organização de seminários sobre Reforma Agrária
- Apoio a uma Reforma Agrária que atenda aos interesses dos sem-terra e tendo respeito às terras indígenas e parques florestais.

Cuiabá e Florianópolis foram as propostas para o próximo ENEG. Venceu a primeira.

Então, até o V ENEG - Cuiabá - 1987.